

Brasília atrai mais dinheiro

Carina Nucci
Da equipe do **Correio**

O Distrito Federal (DF) é a região do país que mais cresceu em competitividade. No ranking 2000 dos 10 estados mais competitivos do Brasil, elaborado pela Simonsen e Associados e divulgado ontem, o DF (que foi tratado como estado) ganhou 3,1 pontos este ano. Com isso, o índice de atração de investimentos no ranking passou de 118,6% para 121,7%.

O percentual reflete o cruzamento das vantagens e desvantagens que o Distrito Federal oferece para uma empresa investir dinheiro aqui. Para medir o quanto a região é interessante para o empresariado nacional e internacional, os técnicos da Simonsen analisam indicadores como infra-estrutura, tamanho de mercado e qualidade de vida da população. Considerando que a média dos estados é de 100%, o DF está 21,7 pontos acima.

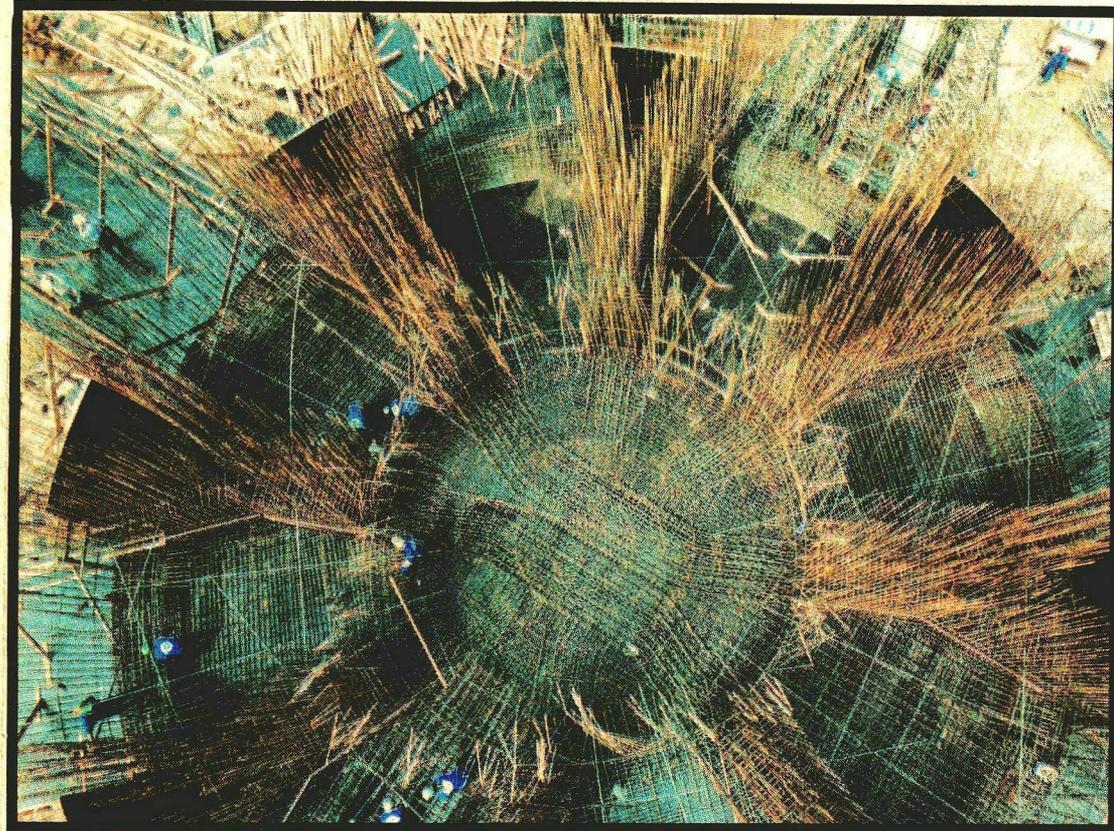
Ainda assim, o Distrito Federal não conseguiu deixar o último lugar no ranking dos 10 estados mais competitivos do país. Em 1996, quando a Simonsen começou a fazer a pesquisa, o Distrito Federal estava em sétimo lugar, mais competitivo do que Goiás, Bahia e Espírito Santo. "Mesmo crescendo este ano, não foi possível recuperar a posição porque o salto dos outros três estados em 1997 os distanciou muito do DF", avalia

o sócio-diretor da Simonsen Antônio Cordeiro.

No entanto, Brasília surpreende pela capacidade de atrair recursos e o DF é a sétima região do Brasil que mais recebeu dinheiro da iniciativa privada no ano passado. Do total de US\$ 45,14 bilhões gastos no país, a capital federal embolsou 2,9% recebendo US\$ 1,13 bilhão. Em 1998, os gastos do setor no DF não passaram de 2,5% do total distribuído pelo Brasil. "O DF também conseguiu atrair uma fatia de investimentos maior do que a fatia que sua economia representa no Produto Interno Bruto (PIB) do país", ressalta Cordeiro. O DF respondeu por 2,6% do total de US\$ 558 bilhões do PIB brasileiro em 1999, gerando US\$ 14 bilhões.

PODER DE COMPRA

Um dos motivos que colocam o DF à frente de Goiás e Espírito Santo na atração de investimentos é o elevado potencial de consumo dos brasileiros. Para se ter uma idéia do poder de compra da população, o PIB per capita do DF é o maior do país. Cada habitante abocanha US\$ 7 mil por ano enquanto os vizinhos goianos ficam com US\$ 2 mil e os capixabas com US\$ 3 mil anuais. Outro índice que comprova o alto índice de consumo no DF é o fato de ser a região com maior número de celulares por habitante. Enquanto de cada 100 paulistas, apenas 11 têm o aparelho, no DF, o percentual sobe para 18,3%.



CONSTRUÇÃO CIVIL: O SETOR DE IMÓVEIS DEVE CRESCER 20% ESTE ANO E EMPREGAR 4 MIL TRABALHADORES

Entre os setores que mais ganham força em Brasília, o de imóveis é o mais visível e deve crescer 20% este ano, empregar 4 mil trabalhadores a mais e movimentar cerca de R\$ 2 bilhões até dezembro. Se o potencial de consumo é a grande vantagem do Distrito Federal, a indústria incipiente e a ausência de uma política exportadora mais abrangente não deixam que a região suba alguns degraus no ranking.

"O governo precisa entender que a exportação depende de incentivos", avalia o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Lourival Dantas. Até agosto deste ano, o DF exportou apenas US\$ 1,1 milhão do total de US\$ 36,6 bilhões exportados pelo país. Os setores moveleiro e de vestuário tiveram de se organizar em consórcios para mandar para fora produtos e movimentar cifras em torno de R\$ 600 mil.

A PESQUISA

ESTUDO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS MEDE EM PERCENTUAIS A COMPETITIVIDADE DE CADA ESTADO PARA ATRAIR INVESTIMENTOS CONSIDERANDO QUE A MÉDIA BRASILEIRA SEJA 100%. VEJA O RANKING DOS ESTADOS E AS INTENÇÕES DE INVESTIMENTOS DOS EMPRESÁRIOS

OS MAIS COMPETITIVOS

São Paulo	181%
Minas Gerais	162,5%
Rio de Janeiro	161,6%
Rio Grande do Sul	157,4%
Paraná	157,3%
Santa Catarina	144,2%
Espírito Santo	124,5%
Bahia	124,5%
Goiás	123,5%
Distrito Federal	121,7% (*)

(*) Há 17 estados atrás do DF.

INTENÇÕES DE INVESTIMENTO

São Paulo	48,4%
Minas Gerais	12,6%
Paraná	10,9%
Rio de Janeiro	7,9%
Bahia	6,4%
Rio Grande do Sul	3,4%
Distrito Federal	2,9%
Pernambuco	2,7%
Tocantins	2,3%
Goiás	1,7%

Fonte: FGV. **Observação:** A pesquisa de investimento mede em percentuais o quanto cada estado vai receber de investimentos este ano em relação ao total movimentado pelo setor privado no país que é de R\$ 45,14 bilhões